



50 anos de democrácias ibéricas: literatura, revolução, transição



Este colóquio propõe desenvolver uma análise renovada da produção literária surgida durante os processos de implementação das democracias ibéricas, bem como da sua relação com outras manifestações artísticas, sociais e culturais.

O colóquio, que se realizará na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, propõe uma reflexão comparativa sobre o impacto da Revolução de 1974 em Portugal e da Transição Espanhola de 1975 na literatura ibérica, bem como a sua relação com outras expressões artísticas e culturais. Abordará também a forma como estas literaturas reinterpretaram este período nas décadas subsequentes.

Contará com diversas palestras e mesas-redondas com autores e especialistas em políticas linguísticas e culturais.

Mesa-redonda com Raquel Pinilla

- **10 de outubro, das 11:30 às 13:00.**
- Participantes: Ana Paula Laborinho (OEI), Miren Billelabeitia (escritora e professora), Raquel Pinilla Gómez (U. Rey Juan Carlos).

A Conselheira Cultural e Científica da Embaixada de Espanha apoia a participação de [Raquel Pinilla, professora da URJC](#) na mesa-redonda sobre políticas linguísticas no dia 10, das 11:30 às 13:00.

Doutorada em Filologia Hispânica pela Universidade Complutense de Madrid, Raquel Pinilla impartiu as seguintes disciplinas presenciais na URJC: Técnicas de Comunicação e Expressão Oral e Escrita, Língua Espanhola em Jornalismo, Língua nos Negócios e Língua Espanhola (nos cursos de Comunicação). Lecionou Língua Espanhola e Língua em Publicidade e Negócios nos cursos

LITERATURA
LISBOA

qui, outubro 09 – sexta,
outubro 10, 2025
00:00 – 00:00

Foro

Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Alameda da Universidade, 1600-214 Lisboa

Entradas

Entrada livre. Horários: 09h30-18h30.

Mais informações

[Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa](#)

Créditos

Organizado pelo Subgrupo DIIA- Diálogos Ibéricos e Ibero-Americanos, a CECComp e a FLUL e com o apoio do Conserjería Cultural e Científico da Embaixada de Espanha.



semipresenciais de Jornalismo e Publicidade.

Na URJC, impartiu também a disciplina *Com Boas Palavras e Comunicação Não Verbal* no Programa Universitário para a Terceira Idade. Foi coordenadora académica do Mestrado em Ensino do Espanhol como Língua Estrangeira e diretora do Mestrado em Comunicação Social e Acessibilidade. É investigadora na Cátedra de Excelência Santander URJC Presdeia e integra dois grupos de investigação da URJC. Desde 2021 é Secretária Académica da Escola de Mestrados Oficiais da URJC.

Os seus interesses de investigação incluem o discurso público e político (violência política, terrorismo e discursos de poder), a língua espanhola no jornalismo, o ensino do espanhol como língua estrangeira, a língua espanhola em ambientes de aprendizagem digital e metodologias inovadoras para o ensino do espanhol no ensino superior.